

**EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO CUIDADO AO PACIENTE COM HIPERTENSÃO ARTERIAL****HEALTH EDUCATION IN THE CARE OF PATIENTS WITH HYPERTENSION****LA EDUCACIÓN SANITARIA EN LA ATENCIÓN A LOS PACIENTES CON HIPERTENSIÓN ARTERIAL**

Victor Guilherme Pereira da Silva Marques¹, Michelle Vanessa Pedroso de Figueiredo da Silva², Lusicleia dos Santos Guilherme³, Fernanda de Oliveira Alves⁴, Neilan Santana Rodrigues⁵, Márcia Tamires Uchôa Bezerra⁶, Andréa Márcia Soares da Silva⁷, Igor Marcelo Ramos de Oliveira⁸, Cláudio Fernando Gomes Gonçalves⁹, Alessandra Carvalho Santos de Souza¹⁰, Mariel Wágner Holanda Lima¹¹, Rayama de Souza Mamede¹², Carla Fernanda Emídio de Barros¹³, Tayane Moura Martins¹⁴, Maria América Filgueiras dos Santos¹⁵

e210199

<https://doi.org/10.53612/recisatec.v2i10.199>

PUBLICADO: 10/2022

RESUMO

Discutir por meio da literatura existente acerca da educação em saúde como forma de cuidado ao paciente com hipertensão arterial. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, baseada nos dados de Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Base de Dados de Enfermagem (BDENF) via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) que teve como questão norteadora: “O que a literatura aborda acerca da educação em saúde como forma de cuidado ao paciente com hipertensão arterial?”. Foram utilizados os descritores: “Hipertensão arterial”, “Educação em saúde”, “Promoção da saúde” e “Saúde pública”, como critério de inclusão foram considerados: texto completo, idioma português, espanhol e inglês, que retratam a temática em estudo, publicados nos anos 2012 a 2022, e como critério de exclusão: textos duplicados, incompletos e que não focam no tema exposto. Os descritores foram cruzados através do operador booleano “AND” para busca simultânea dos assuntos. É importante orientar as pessoas quanto à introdução de medidas complementares ao uso de medicações, como a mudança no estilo de vida, o que favorece o controle da doença. O referido estudo enfatiza a importância da participação da família no tratamento da hipertensão, pois assim esse paciente se sente mais seguro e terá um acompanhamento regular das orientações que lhe foram repassadas na unidade de saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Hipertensão arterial. Educação em saúde. Promoção da saúde. Saúde pública.

ABSTRACT

To discuss through the existing literature about health education as a form of care to patients with hypertension. This is an integrative literature review, based on data from Latin American and Caribbean Literature on Health Sciences (LILACS) and the Nursing Database (BDENF) via the Virtual Health Library (VHL). The guiding question was: "What does the literature address about health education as a form of care for patients with arterial hypertension? The following descriptors were used: "Arterial hypertension", "Health education", "Health promotion" and "Public health", as inclusion criteria were

¹ Centro Universitário do Piauí

² EBSERH

³ Centro Universitário CESMAC

⁴ Hospital Universitário da Universidade Federal do Vale do São Francisco

⁵ Ebserh hupes

⁶ Hospital Universitário da Universidade Federal do Vale do São Francisco

⁷ Estácio de Teresina

⁸ Estácio de Teresina

⁹ Universidade Federal do Piauí

¹⁰ Hospital Universitário Professor Edgar Santos

¹¹ Universidade do Estado do Rio Grande do Norte

¹² Hujb

¹³ Ufpb

¹⁴ Universidade Federal do Pará

¹⁵ Universidade Federal da Bahia



RECISATEC – REVISTA CIENTÍFICA SAÚDE E TECNOLOGIA ISSN 2763-8405

EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO CUIDADO AO PACIENTE COM HIPERTENSÃO ARTERIAL
Victor Guilherme Pereira da Silva Marques, Michelle Vanessa Pedroso de Figueiredo da Silva, Lusicleia dos Santos Guilherme, Fernanda de Oliveira Alves, Neilan Santana Rodrigues, Márcia Tamires Uchôa Bezerra, Andréa Márcia Soares da Silva, Igor Marcelo Ramos de Oliveira, Cláudio Fernando Gomes Gonçalves, Alessandra Carvalhal Santos de Souza, Mariel Wágner Holanda Lima, Rayama de Souza Mamede, Carla Fernanda Emídio de Barros, Tayane Moura Martins, Maria América Filgueiras dos Santos

considered: full text, Portuguese, Spanish and English language, which portray the theme under study, published in the years 2012 to 2022, and as exclusion criteria: duplicate texts, incomplete and not focusing on the exposed theme. The descriptors were crossed through the Boolean operator "AND" for simultaneous search of the subjects. It is important to guide people regarding the introduction of complementary measures to the use of medications, such as changes in lifestyle, which favors the control of the disease. The aforementioned study emphasizes the importance of family participation in the treatment of hypertension because this way the patient feels safer and will have a regular follow-up of the orientations that were passed on to him in the health unit.

KEYWORDS: Hypertension. Health education. Health promotion. Public health.

RESUMEN

Discutir a través de la literatura existente sobre la educación sanitaria como forma de atención a los pacientes con hipertensión. Se trata de una revisión bibliográfica integradora, basada en datos de la Literatura Latinoamericana y del Caribe en Ciencias de la Salud (LILACS) y de la Base de Datos de Enfermería (BDENF) a través de la Biblioteca Virtual en Salud (BVS) que tuvo como pregunta guía: "¿Qué aborda la literatura sobre la educación en salud como forma de atención a los pacientes con hipertensión arterial?". Se utilizaron los descriptores: "Hipertensión arterial", "Educación para la salud", "Promoción de la salud" y "Salud pública", como criterios de inclusión se consideraron: texto completo, idioma portugués, español e inglés, que retraten el tema en estudio, publicados en los años 2012 a 2022, y como criterios de exclusión: textos duplicados, incompletos y que no se centren en el tema expuesto. Los descriptores se cruzaron mediante el operador booleano "AND" para la búsqueda simultánea de los sujetos. Es importante orientar a las personas en cuanto a la introducción de medidas complementarias al uso de medicamentos, como los cambios en el estilo de vida, que favorecen el control de la enfermedad. El citado estudio destaca la importancia de la participación de la familia en el tratamiento de la hipertensión, porque así el paciente se siente más seguro y tendrá un seguimiento regular de las pautas que se le transmiten en la unidad sanitaria.

PALABRAS CLAVE: Hipertensión. Educación para la salud. Promoción de la salud. La salud pública.

INTRODUÇÃO

As doenças crônicas não transmissíveis (DCNTs) são doenças multifatoriais associadas a fatores de riscos não modificáveis como herança genética, sexo, raça e idade, e os modificáveis, destacando-se a obesidade, as dislipidemias, o consumo excessivo de sal e carboidratos, bem como bebidas alcoólicas, o tabagismo, e causas de ordem psicossocial geradores de estresse e a inatividade física (MACHADO; CAMPOS, 2014).

A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é uma doença multifatorial de alta prevalência e baixas taxas de controle, caracterizando um grave problema de saúde pública no mundo em virtude do seu caráter crônico e incapacitante. É classificada como o mais importante fator de risco para as doenças cardiovasculares (DCV), sendo capaz de evoluir para complicações nos sistemas: encefálico, renal e vascular (MACHADO *et al.*, 2016).

Considera-se que, no Brasil, cerca de 17 milhões de indivíduos sejam portadores de hipertensão arterial, sendo 35% da população que tenha idade de 40 anos ou mais. Este número é crescente, e, além disto, está crescendo o número de crianças e adolescentes com a doença (MOURA; NOGUEIRA, 2013).

RECISATEC – REVISTA CIENTÍFICA SAÚDE E TECNOLOGIA ISSN 2763-8405

EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO CUIDADO AO PACIENTE COM HIPERTENSÃO ARTERIAL
Victor Guilherme Pereira da Silva Marques, Michelle Vanessa Pedroso de Figueiredo da Silva, Lusicleia dos Santos Guilherme, Fernanda de Oliveira Alves, Neilan Santana Rodrigues, Márcia Tamires Uchôa Bezerra, Andréa Márcia Soares da Silva, Igor Marcelo Ramos de Oliveira, Cláudio Fernando Gomes Gonçalves, Alessandra Carvalhal Santos de Souza, Mariel Wágner Holanda Lima, Rayama de Souza Mamede, Carla Fernanda Emídio de Barros, Tayane Moura Martins, Maria América Figueiras dos Santos

Sabe-se que a obesidade e o ganho de peso são fortes e independentes fatores de risco para a hipertensão, com isso estima-se que 60% dos hipertensos apresentam mais de 20% de sobrepeso. Entre as populações, observa-se a prevalência da hipertensão arterial aumentada com relação à ingestão da NaCl e ingestões dietéticas baixas de cálcio e potássio o que pode contribuir para o risco da hipertensão. Quanto aos fatores ambientais como o consumo de álcool, estresse psicoemocional e níveis baixos de atividade física também podem contribuir para a hipertensão (MAGRINI; MARTINI, 2012).

A elevação da pressão arterial é um sinal de manifestação de doença específica na HAS secundária, que responde por 5% dos casos. Nos casos de HAS primária ou essencial, é sinal de que um conjunto de fatores comprometem o sistema cardiovascular e respondem pelos demais 95% dos casos de HAS. Nesses casos, sua manifestação e severidade são influenciadas por fatores como quantidade de sal na dieta, padrão de atividade física, controle do peso corporal, tabagismo (PICCINI *et al.*, 2012).

Entre as DCNT, a hipertensão é responsável pelo maior número de doentes. A hipertensão é uma condição clínica tratável e, quando adequadamente controlada, pode retardar ou até evitar o desenvolvimento da doença cardiovascular sintomática. No cenário dos cuidados com a hipertensão, os medicamentos representam papel importante no tratamento, tanto pelo seu acesso nos estágios iniciais da doença ser de baixo custo, como por, até o momento, ter mais adesão do que as mudanças de estilo de vida (MENGUE *et al.*, 2016).

A educação em saúde é uma prática primordial para ações preventivas em âmbito comunitário particularmente no que se atribui às doenças crônicas. Estas enfermidades, por sua elevada prevalência e morbimortalidade, têm aparecido como problema de saúde pública merecedor de políticas voltadas para a execução de programas educativos, os quais atentem para as reais necessidades dos indivíduos afetados, bem como, dos familiares e profissionais envolvidos (MOTTA *et al.*, 2014).

As pessoas que apresentam tais fatores ligados a comportamentos e ao estilo de vida, devem ter como estratégia fundamental o apoio ao autocuidado, e a principal ação são as atividades de educação em saúde direcionadas à abordagem integral, visando aumentar a autonomia e qualidade de vida e evitar as fases agudas da doença e as hospitalizações decorrentes (HORVATH *et al.*, 2020).

Perante a necessidade de implantação de programas de autocuidado com o propósito de reduzir as complicações tardias, a validação de um programa de autocuidado voltado para as equipes de saúde pode ser útil na medida em que reduzir a sobrecarga dos serviços e retrabalho desses profissionais, o que impacta positivamente nos custos em saúde referentes ao tratamento de complicações geradas (MAGRI *et al.*, 2020).

É importante pensar em ações estratégicas na perspectiva da prevenção de doenças e agravos através da educação em saúde que favoreçam escolhas saudáveis, além da prevenção primária. A



RECISATEC – REVISTA CIENTÍFICA SAÚDE E TECNOLOGIA ISSN 2763-8405

EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO CUIDADO AO PACIENTE COM HIPERTENSÃO ARTERIAL
Victor Guilherme Pereira da Silva Marques, Michelle Vanessa Pedroso de Figueiredo da Silva, Lusicleia dos Santos Guilherme, Fernanda de Oliveira Alves, Neilan Santana Rodrigues, Márcia Tamires Uchôa Bezerra, Andréa Márcia Soares da Silva, Igor Marcelo Ramos de Oliveira, Cláudio Fernando Gomes Gonçalves, Alessandra Carvalhal Santos de Souza, Mariel Wágner Holanda Lima, Rayama de Souza Mamede, Carla Fernanda Emídio de Barros, Tayane Moura Martins, Maria América Figueiras dos Santos

promoção da saúde tem se configurado como alternativa teórica e prática para o enfrentamento global de diversos fatores de risco modificáveis que configuram o quadro epidemiológico atual das doenças crônicas, como a HAS (DIAS *et al.*, 2021).

Discutir por meio da literatura existente acerca da educação em saúde como forma de cuidado ao paciente com hipertensão arterial.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo revisão integrativa de literatura, de caráter qualitativo. Segundo Souza, Silva e Carvalho (2010) a revisão integrativa é a mais ampla abordagem metodológica referente às revisões, permitindo a inclusão de estudos experimentais e não-experimentais para uma compreensão completa do fenômeno analisado.

As etapas da produção da presente revisão integrativa se constituem pela identificação da temática, questão norteadora, amostragem (seleção dos artigos), categorização dos estudos. Adotou-se para a elaboração da pergunta norteadora e definição de critérios de legibilidade, a estratégia PICO, na qual (P) População; (I) Intervenção; (C) Comparação; (O) Resultados. Estruturou-se, diante disto, a seguinte questão: “O que a literatura aborda acerca da educação em saúde como forma de cuidado ao paciente com hipertensão arterial?”.

Para responder à pergunta norteadora foram utilizados como critérios de inclusão artigos publicados no período entre 2012 e 2022, cujo acesso ao periódico era livre aos textos completos, artigos em idioma português, inglês e espanhol e relacionados à temática que foram localizados através da busca com os seguintes descritores utilizando o operado booleano *AND*, entre eles: Hipertensão arterial *AND* Educação em saúde *AND* Promoção da saúde *AND* Saúde pública, em junho de 2022. Para a seleção destes descritores, foi efetuada consulta ao DeCs – Descritores em Ciências da Saúde. Como critérios de exclusão, enquadraram - se artigos duplicados, incompletos, resumos, resenhas, debates, artigos publicados em anais de eventos e indisponíveis na íntegra.

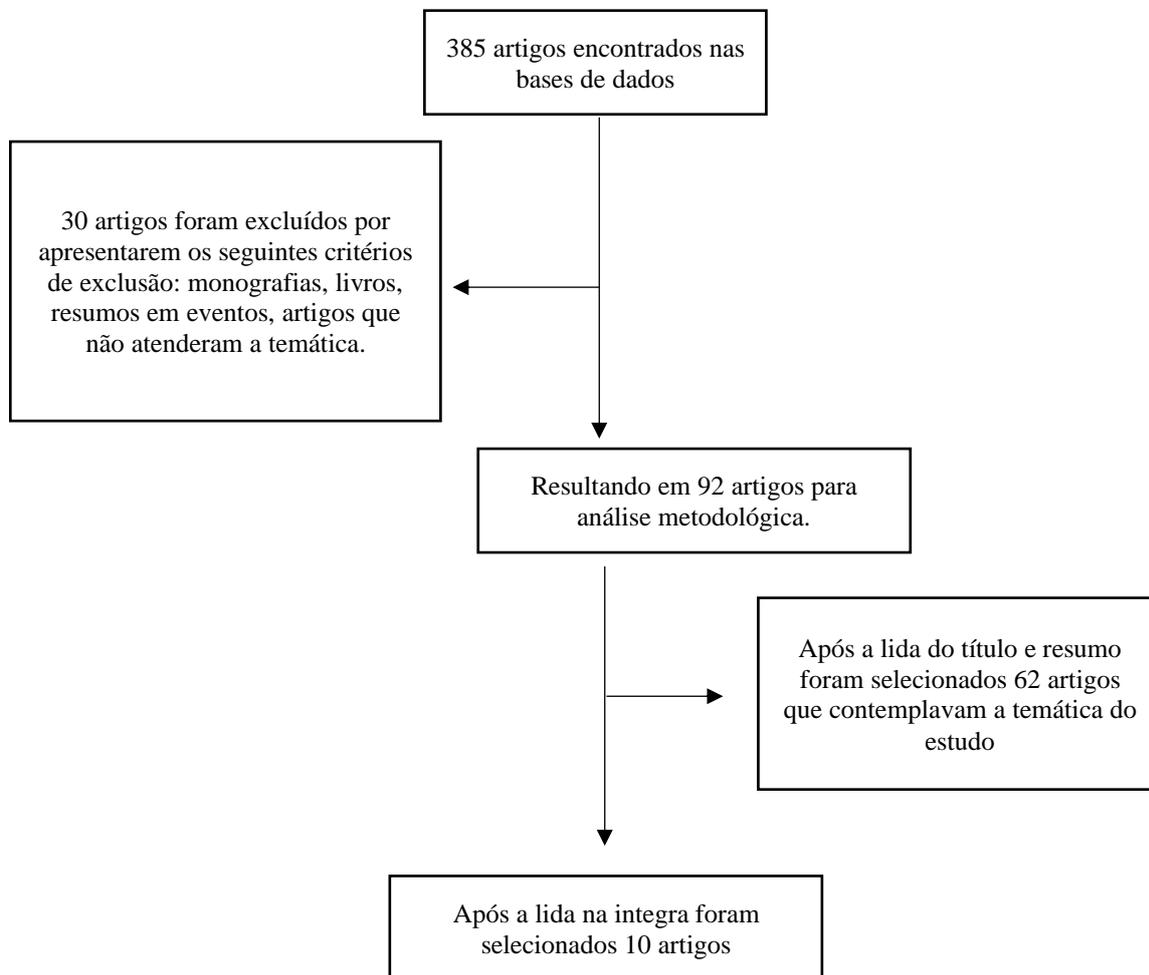
Para a obtenção dos artigos, foi realizado um levantamento nos seguintes bancos de dados eletrônicos: *Scientific Electronic Library* – SCIELO, Literatura Latino-Americana do Caribe em Ciências da Saúde – LILACS, Banco de Dados em Enfermagem – BDEFN, *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* – MEDLINE via Biblioteca Virtual em Saúde – BVS.

A partir da revisão de literatura e análise dos estudos indexados nas bases de dados eletrônicas acerca da temática proposta, foram encontrados 385 estudos científicos, sendo que, apenas 92 estudos foram selecionados, 62 atenderam aos critérios de inclusão previamente estabelecidos, destes, 30 foram excluídos com base nos critérios de exclusão, restando 10 artigos para composição e análise do estudo. O fluxograma com o detalhamento das etapas de pesquisa está apresentado a seguir no fluxograma 1.

RECISATEC – REVISTA CIENTÍFICA SAÚDE E TECNOLOGIA
ISSN 2763-8405

EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO CUIDADO AO PACIENTE COM HIPERTENSÃO ARTERIAL
Victor Guilherme Pereira da Silva Marques, Michelle Vanessa Pedroso de Figueiredo da Silva, Lusicleia dos Santos Guilherme, Fernanda de Oliveira Alves, Neilan Santana Rodrigues, Márcia Tamires Uchôa Bezerra, Andréa Márcia Soares da Silva, Igor Marcelo Ramos de Oliveira, Cláudio Fernando Gomes Gonçalves, Alessandra Carvalhal Santos de Souza, Mariel Wágner Holanda Lima, Rayama de Souza Mamede, Carla Fernanda Emídio de Barros, Tayane Moura Martins, Maria América Filgueiras dos Santos

Fluxograma 1 - Fluxograma de identificação e seleção dos artigos, Teresina, Piauí, Brasil. 2022.



Fonte: Elaborado pelos Autores (2022).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A HAS é um importante fator de risco para doenças cardiovasculares, é uma doença com alta prevalência na população geral e constitui um dos principais problemas de saúde pública. Nos últimos anos os números têm aumentado de forma assustadora (CARVALHO, 2012).

No que se refere à responsabilidade da educação em saúde na atenção primária, ressalta-se que a educação em saúde é uma construção coletiva, embasada no trabalho multidisciplinar e intersetorial, buscando um cuidado mais integral e humanizado, almejando orientar o processo de emancipação do indivíduo. Assim, deve ser acolhida como uma estratégia rotineira, contínua, ampliada e envolvendo o maior número de profissionais possíveis (BARRETO *et al.*, 2019).

A participação da família no tratamento de doenças crônicas, especialmente a HA, pode ser o facilitador da aderência à terapêutica de escolha por se constituir no apoio social do membro adoecido



RECISATEC – REVISTA CIENTÍFICA SAÚDE E TECNOLOGIA

ISSN 2763-8405

EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO CUIDADO AO PACIENTE COM HIPERTENSÃO ARTERIAL
 Victor Guilherme Pereira da Silva Marques, Michelle Vanessa Pedroso de Figueiredo da Silva, Lusicleia dos Santos Guilherme, Fernanda de Oliveira Alves, Neilan Santana Rodrigues, Márcia Tamires Uchôa Bezerra, Andréa Márcia Soares da Silva, Igor Marcelo Ramos de Oliveira, Cláudio Fernando Gomes Gonçalves, Alessandra Carvalhal Santos de Souza, Mariel Wágner Holanda Lima, Rayama de Souza Mamede, Carla Fernanda Emídio de Barros, Tayane Moura Martins, Maria América Filgueiras dos Santos

e por incentivar a adoção de práticas de autocuidado durante as ações de educação em saúde nas unidades básicas de saúde (UBS). Constata-se que a família contribui para as questões culturais e que podem ser integradas às orientações realizadas pelos profissionais de saúde quanto ao entendimento dessas ações e ao incentivo em realizá-las (SANTOS *et al.*, 2019).

Cabe aos profissionais da saúde, principalmente da atenção básica, esclarecer e orientar o portador de HAS, compartilhando informações sobre a doença, abordando as possíveis complicações, o tratamento e seus benefícios, assegurando que ele seja capaz de se auto cuidar. Alguns métodos adotados pela equipe dispõem de estratégias lúdicas, para o esclarecimento de termos científicos e assuntos de difícil compreensão (COSTA *et al.*, 2014).

O fornecimento gratuito de medicamentos tem se revelado como um dos mais importantes aspectos do tratamento desses usuários e constitui a base na qual o HiperDia se alicerça, sobretudo porque a terapêutica medicamentosa precisa estar aliada a outras terapias não medicamentosas para que esse cuidado seja realizado de forma efetiva e tenha o resultado esperado, que é a qualidade de vida desses pacientes (FILHA; NOGUEIRA; MEDINA, 2014).

É importante orientar as pessoas quanto à introdução de medidas complementares ao uso de medicações, como a mudança no estilo de vida, o que favorece o controle da doença. Para que se confirme o diagnóstico de hipertensão, é necessário que se afira a pressão arterial em diferentes períodos, evitando que aconteça um diagnóstico falso, levando sempre em consideração os fatores de risco e as comorbidades associadas (OLIVEIRA *et al.*, 2017).

Práticas como orientações nutricionais, orientações em saúde e realização de exercícios físicos podem atuar na redução de níveis pressóricos, níveis de lipoproteína de alta densidade. Com isso, deve-se fomentá-las entre os pacientes, tanto na unidade de saúde quanto na aplicação das orientações em seu domicílio, enfatizando a importância de tais ações voltadas a essas pessoas (VIEIRA *et al.*, 2020).

A realização da atividade física diminui a pressão arterial e pode reduzir o risco de doença coronariana, acidente vascular cerebral e mortalidade geral. Indica-se, por isso, que pacientes hipertensos iniciem programas de exercícios físicos regulares, devendo ser previamente submetidos a avaliação clínica (DIAS *et al.*, 2015).

A adesão ao tratamento inclui fatores terapêuticos e educativos e envolve aspectos ligados ao reconhecimento e à aceitação da condição de saúde pelo indivíduo. Desse modo, é necessário a adaptação ativa do sujeito a suas condições, a identificação de fatores de risco no estilo de vida, o cultivo de atitudes promotoras de qualidade de vida e de comportamentos de autocuidado (DIAS; SOUZA; MISHIMA, 2016).

Desse modo, o estímulo para o autocuidado por meio da educação em saúde é de extrema importância e fundamental para que o paciente aprenda e ter uma vida mais saudável, aplicando, além do tratamento medicamentoso, os exercícios físicos, mudança nos hábitos alimentares. É oportuno

RECISATEC – REVISTA CIENTÍFICA SAÚDE E TECNOLOGIA ISSN 2763-8405

EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO CUIDADO AO PACIENTE COM HIPERTENSÃO ARTERIAL
Victor Guilherme Pereira da Silva Marques, Michelle Vanessa Pedroso de Figueiredo da Silva, Lusicleia dos Santos Guilherme,
Fernanda de Oliveira Alves, Neilan Santana Rodrigues, Márcia Tamires Uchôa Bezerra, Andréa Márcia Soares da Silva,
Igor Marcelo Ramos de Oliveira, Cláudio Fernando Gomes Gonçalves, Alessandra Carvalhal Santos de Souza,
Mariel Wágner Holanda Lima, Rayama de Souza Mamede, Carla Fernanda Emídio de Barros,
Tayane Moura Martins, Maria América Figueiras dos Santos

citar, que nesses casos o abandono do tabagismo e o sedentarismo são formas de complementar a terapia e prevenir a elevação dos índices pressóricos em pessoas com Hipertensão Arterial (BURESESKA *et al.*, 2012).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O referido estudo enfatiza a importância da participação da família no tratamento hipertensão, pois assim esse paciente se sente mais seguro e terá um acompanhamento regular das orientações que lhe foram repassadas na unidade de saúde. Busca-se também que a família ajude nesse processo educativo e no tratamento não farmacológico desse paciente, fazendo com que possa ter uma boa alimentação, livre de sal e gordura e que seja realizada a prática de exercícios físicos regularmente.

É importante o acompanhamento dos níveis pressóricos desse paciente, para assim se identificar se as formas de tratamento estão sendo efetivas ou não, como também estimularem o autocuidado. Os profissionais devem realizar esse acompanhamento de forma periódica, com a realização de consultas e inserção em grupos educativos, para assim conseguirem adquirir mais autonomia em seu tratamento.

REFERÊNCIAS

BARRETO, A. C. O. *et al.* Percepção da equipe multiprofissional da Atenção Primária sobre educação em saúde. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 72, p. 266-273, 2019.

BURESESKA, R. G. *et al.* Estimulando o autocuidado com portadores de hipertensão arterial sistêmica: a luz de Dorothea Oren. **Revista de Enfermagem**, v. 8, n. 8, p. 235-244, 2012.

CARVALHO, C. G. Assistência de enfermagem aos portadores de hipertensão arterial sistêmica e diabetes mellitus. **e-Scientia**, v. 5, n. 1, p. 39-46, 2012.

COSTA, Y. F. *et al.* O papel educativo do enfermeiro na adesão ao tratamento da Hipertensão Arterial Sistêmica: revisão integrativa da literatura. **O mundo da saúde**, v. 38, n. 4, p. 473-481, 2014.

DIAS, E. G. *et al.* Estilo de vida e fatores dificultadores no controle da hipertensão. **Rev. enferm. UFPI**, v. 4, n. 3, p. 24-29, 2015.

DIAS, E. G.; SOUZA, E. L. S.; MISHIMA, S. M. Influência da enfermagem na adesão do idoso ao tratamento da hipertensão. **Revista Eletrônica Gestão e Saúde**, v. 7, n. 3, p. 1156-1172, 2016.

DIAS, G. S. *et al.* Fatores de risco associados à Hipertensão Arterial entre adultos no Brasil: uma revisão integrativa. **Brazilian Journal of Development**, v. 7, n. 1, p. 962-977, 2021.

FILHA, F. S. S. C.; NOGUEIRA, L. T.; MEDINA, M. G. Avaliação do controle de hipertensão e diabetes na Atenção Básica: perspectiva de profissionais e usuários. **Saúde em Debate**, v. 38, p. 265-278, 2014.

HORVATH, C. M. S. P. *et al.* Ações de educação em saúde às pessoas com hipertensão arterial: espaço para processo terapêutico, troca de conhecimentos e experiências. **Revista de APS**, v. 23, n. 2, p. 1-9, 2020.



RECISATEC – REVISTA CIENTÍFICA SAÚDE E TECNOLOGIA ISSN 2763-8405

EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO CUIDADO AO PACIENTE COM HIPERTENSÃO ARTERIAL

Victor Guilherme Pereira da Silva Marques, Michelle Vanessa Pedroso de Figueiredo da Silva, Lusicleia dos Santos Guilherme, Fernanda de Oliveira Alves, Neilan Santana Rodrigues, Márcia Tamires Uchôa Bezerra, Andréa Márcia Soares da Silva, Igor Marcelo Ramos de Oliveira, Cláudio Fernando Gomes Gonçalves, Alessandra Carvalhal Santos de Souza, Mariel Wágner Holanda Lima, Rayama de Souza Mamede, Carla Fernanda Emídio de Barros, Tayane Moura Martins, Maria América Filgueiras dos Santos

MACHADO, J. C. *et al.* Análise de três estratégias de educação em saúde para portadores de hipertensão arterial. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 21, p. 611-620, 2016.

MACHADO, L. E.; CAMPOS, R. O impacto da diabetes melito e da hipertensão arterial para a saúde pública. **Saúde e meio ambiente: revista interdisciplinar**, v. 3, n. 2, p. 53-61, 2014.

MAGRI, S. *et al.* Programa de educação em saúde melhora indicadores de autocuidado em diabetes e hipertensão. **Revista Eletrônica de Comunicação, Informação e Inovação em Saúde**, v. 14, n. 2, p. 386-400, 2020.

MAGRINI, D. W.; MARTINI, J. G. Hipertensão arterial: principais fatores de risco modificáveis na estratégia saúde da família. **Enfermería global**, v. 11, n. 2, p. 1-10, 2012.

MENGUE, S. S. *et al.* Acesso e uso de medicamentos para hipertensão arterial no Brasil. **Revista de saúde pública**, v. 50, p. 1-6, 2016.

MOTTA, M. D. C. *et al.* Educação em saúde junto a idosos com hipertensão e diabetes: estudo descritivo. **Uningá Review**, v. 18, n. 2, p. 48-53, 2014.

MOURA, A. A.; NOGUEIRA, M. S. Enfermagem e educação em saúde de hipertensos: revisão da literatura. **JMPHC| Journal of Management & Primary Health Care**, v. 4, n. 1, p. 36-41, 2013.

OLIVEIRA, M. S. N. *et al.* Autocuidado de idosos diagnosticados com hipertensão arterial e/ou diabetes mellitus. **Rev. enferm. UFSM**, v. 7, n. 3, p. 1-14, 2017.

PICCINI, R. X. *et al.* Promoção, prevenção e cuidado da hipertensão arterial no Brasil. **Revista de Saúde Pública**, v. 46, p. 543-550, 2012.

SANTOS, F. G. T. *et al.* Enfoque familiar e comunitário da Atenção Primária à Saúde a pessoas com Hipertensão Arterial. **Saúde em debate**, v. 43, p. 489-502, 2019

SOUZA, M. T.; SILVA, M. D.; CARVALHO, R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein**, v. 8, p. 102-106, 2010.

VIEIRA, M. R. M. *et al.* Hipertensão Arterial e trabalho entre docentes da educação básica da rede pública de ensino. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 25, n. 8, p. 3047-3061, 2020.